

ESTAÇÃO DE AVISOS DE CASTELO BRANCO

CIRCULAR Nº 09/2019

Castelo Branco, 17 de junho

POMÓIDEAS (Macieiras, Pereiras)

Bichado da Fruta

Nas armadilhas dos nossos postos de observação biológica (POB) aumentaram as capturas de adultos da 1ª geração do bichado. Assim, deve proceder à estimativa do risco na sua parcela para avaliar a necessidade do tratamento de acordo com as regras da Proteção Integrada (ver circular anterior).

Nota: Com base na avaliação do somatório das temperaturas acumuladas, prevemos o início da 2ª geração do bichado na última semana de junho nos pomares localizados a sul da serra da Gardunha e na 2ª semana de julho nos pomares localizados a norte da serra da Gardunha.

Consulte a lista de produtos na circular nº7.

Pedrado

Mantenha o pomar protegido devido ao risco de desenvolvimento de manchas, aconselha-se a realização de tratamento com um produto de ação preventiva. Pode optar por um produto fitofarmacêutico que combata em simultâneo o oídio se observar sintomas desta doença no pomar. Consulte a lista de produtos na circular nº3.

OLIVAL

Traça da oliveira

Nos nossos postos de observação biológica o voo da traça na geração carpófaga (geração que ataca os frutos) aumentou mas sem atingir o NEA. No entanto, nos olivais com fraco vingamento e onde normalmente se registam prejuízos causados por esta praga, aconselha-se a realização de tratamento com um produto homologado.

Consulte lista de produtos na circular nº6.

CITRINOS

Cochonilhas

As cochonilhas encontram-se na fase larvar, estado mais suscetível à luta química. Em presença da praga, efetue tratamento de preferência com produto à base de óleo parafínico (ex-óleo de verão). Deve realizar o tratamento quando os frutos tiverem o tamanho de uma noz, regar bem as árvores antes e depois da aplicação e existir boa distribuição da calda na planta.

PRUNÓIDEAS

Cerejeiras

Mosca da Cereja

As capturas de adultos da mosca da cereja aumentaram nos nossos POBs. Nos pomares com variedades tardias, onde é frequente o ataque da praga, deve manter a cultura protegida com um inseticida homologado.

Drosófila da asa manchada

As armadilhas para captura massiva devem continuar a ser mantidas mesmo depois da colheita com o objetivo de baixar as populações da praga.

Pessegueiros

Mosca do Mediterrâneo (*Ceratitis capitata*)

Nos pomares com variedades tardias onde o aparecimento da praga é frequente, se atingir o NEA (presença de 2-3 frutos picados e/ou capturas nas armadilhas >1 adulto/armadilha/dia), deverá efetuar tratamento com inseticida homologado.

Consulte lista de produtos em anexo.

Atenção: Respeite sempre o Intervalo de Segurança (nº de dias que deve decorrer entre a aplicação do produto fitofarmacêutico na cultura e a colheita)

VINHA

Oídio

Mantenha a vinha protegida pois encontra-se num estado fenológico de grande sensibilidade ao oídio. Consulte a lista na circular nº7.

No Modo de Produção Biológico, estão autorizados produtos à base de enxofre e hidrogenocarbonato de potássio.

Míldio

Nos nossos postos de observação biológica continuamos sem registar manchas de míldio. No entanto, devido à instabilidade do tempo prevista pelo IPMA para os próximos dias, aconselhamos a realização de tratamento nas vinhas com sintomas. A calda deve ser dirigida principalmente aos cachos. Consulte lista na circular nº 7.

no Modo de Produção Biológico, estão autorizados produtos à base de cobre.

Nota: Devem ser aplicadas as medidas culturais que promovam o arejamento da vegetação.

Inseticidas homologados Mosca do Mediterrâneo - Pessegueiros / 2019

Substância ativa	Modo de ação	Nome Comercial	IS (dias)	Observações
acetamiprida	Neonicotinóide. Inseticida sistémico que actua por contacto e ingestão.	EPIK SL	14	Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem. Tóxico para organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático. Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície.
azadiractina	Limonoide. Inseticida regulador de crescimento de origem vegetal obtido a partir de extratos da espécie azadiractina indica.	FORTUNE AZA	3	Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem. Tóxico para organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático. Para proteção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície
beauveria bassiana (estirpe ATC 74040)	Inseticida biológico. (MPB) Controla os adultos e em particular estados prematuros.	NATURALIS	---	Não contaminar as águas.
deltametrina	Piretróide. Inseticida que atua por contacto e ingestão.	Formulação EC: DECA, POLECI, SHARP, DELMUR, RAFAGA, DECIS EVO, DECIS EXPERT Formulação RB: DECIS TRAP*, MAGNET MED, CERATIPACK*	7 ---	Não contaminar as águas. Não perigoso para abelhas de acordo com as indicações de utilização. Extremamente perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água.
deltametrina +tiaclopride	Piretróide e neonicotinoide. Inseticida sistémico que atua por contacto e ingestão.	PROTEUS	7	Não contaminar as águas. Tóxico para organismos aquáticos. Respeitar uma zona não pulverizada de 30 metros (com cobertura vegetal) ou de 20 metros (com cobertura vegetal e utilização de bicos ^{anti-deriva}) em pomares, em relação às águas de superfície.
fosmete	Organofosforado. Inseticida que atua por contacto.	BORAVI 50 WG	14	Não contaminar as águas. Perigoso para abelhas; não aplicar na época de floração. Muito perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água. Perigoso para a fauna selvagem. Impedir o acesso de animais às áreas tratadas durante 14 dias.
lambda-cialotrina (1)	Piretróide. Inseticida que actua por contacto e ingestão.	KARATE ZEON, KARATE ZEON+1,5CS, NINJA with ZEON technology , ATLAS, JUDO, SPARVIERO, KAISO SORBIE, PATROL, ASCOT, ESTRELLA, SPARVIERO	7	Não contaminar as águas. Não perigoso para abelhas quando aplicado de acordo com as indicações de utilização. Extremamente perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água.
tau-fluvalinato	Piretróide. Inseticida que atua por contacto e ingestão.	KLARTAN	30	Não contaminar as águas. Extremamente perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água.

A consulta deste quadro não dispensa a leitura atenta do rótulo do respectivo produto fitofarmacêutico É NECESSÁRIO VERIFICAR SEMPRE QUAL O PRODUTO HOMOLOGADO PARA A FINALIDADE DESEJADA.

Legenda:

IS – Intervalo de Segurança (nº de dias que deve decorrer entre a aplicação do produto e a colheita);

MPB-Autorizado em Modo de Produção Biológico - Formulação: EC-concentrado para emulsão, SC-suspensão de cápsulas, WG-grânulos dispersíveis em água, RB – isco (pronto a usar)

- (1) Realizar o tratamento entre a mudança de cor dos frutos e a colheita, respeitando o intervalo de segurança. Aplicar a dose superior em presença de elevada pressão da praga. Realizar no máximo 2 tratamentos por ciclo cultural. Os tratamentos devem ser alternados com produtos com diferentes modos de ação. Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar este produto ou outro que tenha o mesmo modo de ação, mais de 2 vezes por período cultural para a mesma finalidade.

* DECIS TRAP (MPB): Utilizar uma densidade de 50 – 80 armadilhas/ha. (dependendo das culturas e do nível de ataque). Colocar as armadilhas 30 a 40 dias antes da mudança de cor dos frutos, ou quando as armadilhas de monitorização capturam 1/adulto/armadilha dia, ou 50 dias antes da data provável da colheita. As armadilhas devem ser distribuídas de forma homogénea pela parcela, podendo reforçar-se as bordaduras. As armadilhas devem ser colocadas a cerca de 1,40 a 1,80 m de altura da copa das árvores, do lado virado a sul, mas tendo o cuidado de não as expor diretamente ao sol. A persistência de ação das armadilhas é de 120 dias.

Fonte: DGAV (www.dgv.pt) produtos fitofarmacêuticos de acordo com informação disponível em 29 maio de 2019